

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA  
CURSO DE GEOGRAFIA

---

**Curso:** Geografia · **Disciplina:** Análise da Paisagem · **Semestre:** 2026.1  
**Docente:** Luiz Diego Vidal Santos · **Valor:** 10,0 · **Horário:** 08h00 às 11h30

**Aluno(a):** \_\_\_\_\_

**Matrícula:** \_\_\_\_\_ **Data:** 29/04/2026 **Nota:** \_\_\_\_\_

---

**1ª Avaliação — Análise da Paisagem (Teórica I) — Versão B**

**Instruções.** Leia com atenção. Marque uma única alternativa por questão de múltipla escolha. Use caneta azul ou preta. Boa prova.

---

**Parte I — Múltipla Escolha (5,5 pts · 0,5 cada)**

1. No método humboldtiano, o *Naturgemälde* expressa uma forma integrada de representar a paisagem. Essa contribuição pode ser corretamente entendida como:

- a) Um recurso exclusivamente artístico, sem valor para a ciência geográfica.
- b) Uma separação entre clima, relevo, vegetação e sociedade para evitar sínteses gerais.
- c) Uma representação sintética que articula altitude, clima, vegetação e distribuição espacial dos fenômenos.
- d) Um modelo jurídico de proteção de paisagens culturais.
- e) Um procedimento estatístico para medir fragmentação de habitats.

2. Ao passar do uso cotidiano para o uso científico, o conceito de paisagem deixa de significar apenas “cenário visível” e passa a ser tratado, na Geografia, como:

- a) Uma imagem subjetiva sem relação com processos materiais.
- b) Uma totalidade complexa, resultante da interação entre componentes físicos, bióticos e socioespaciais.
- c) Um recorte administrativo definido por limites municipais.
- d) Um sinônimo de bioma, determinado exclusivamente pelo clima regional.
- e) Uma categoria estética sem utilidade para diagnóstico territorial.

3. Em Yi-Fu Tuan, o conceito de topofilia permite compreender que a paisagem:

- a) É percebida apenas por meio de sensores e mapas temáticos.
- b) Pode envolver vínculos afetivos positivos entre pessoas, lugares, memórias e experiências.
- c) Deve ser analisada sem considerar cultura, sentidos ou história pessoal.
- d) Corresponde à aversão generalizada a ambientes rurais.
- e) É uma unidade taxonômica inferior ao geótopo.

4. Em Augustin Berque, a relação paisagem-marca / paisagem-matriz indica que:

- a) A paisagem-marca é natural e a paisagem-matriz é urbana.
- b) A paisagem-marca corresponde ao mapa e a paisagem-matriz corresponde ao território real.
- c) A paisagem registra ações sociais anteriores e, ao mesmo tempo, condiciona percepções e ações futuras.

- d) A paisagem-marca é sempre preservada pelo IPHAN, enquanto a matriz não recebe proteção.  
e) Marca e matriz são conceitos equivalentes a fragmento e corredor.
- 5.** Para Denis Cosgrove, a paisagem pode ser compreendida como uma “forma de ver”. Essa formulação destaca que:
- a) A paisagem é uma construção visual e cultural associada a valores, símbolos e relações de poder.
  - b) A paisagem é apenas o conjunto de formas naturais anteriores à sociedade.
  - c) O olhar sobre a paisagem é neutro e independente da posição social do observador.
  - d) A paisagem deve ser reduzida a métricas de área, perímetro e conectividade.
  - e) A percepção da paisagem elimina a possibilidade de análise científica.
- 6.** A definição de Georges Bertrand para a paisagem enfatiza:
- a) A soma de elementos isolados, sem interação dinâmica.
  - b) A separação metodológica entre fatores físicos, biológicos e humanos.
  - c) A combinação dinâmica e instável de elementos físicos, biológicos e antrópicos em uma porção do espaço.
  - d) A substituição da paisagem pelo conceito de território político.
  - e) A exclusão da ação humana das unidades de análise.
- 7.** A diferença central entre a formulação original de Sochava e a reformulação de Bertrand para o geossistema é que Bertrand:
- a) Removeu o componente biológico da análise da paisagem.
  - b) Tratou a ação antrópica como componente interno do sistema, não apenas como perturbação externa.
  - c) Definiu o geossistema como sinônimo de ecossistema fechado.
  - d) Abandonou a ideia de escala na análise da paisagem.
  - e) Restringiu o geossistema a áreas urbanas densamente ocupadas.
- 8.** Na leitura de Ab’Sáber sobre os domínios de natureza do Brasil, a Chapada Diamantina pode ser interpretada, em relação ao domínio das Caatingas, como:
- a) Um exemplo de matriz urbana contínua.
  - b) Um enclave ou refúgio de altitude, com condições ambientais distintas do semiárido circundante.
  - c) Uma área sem valor paisagístico por não corresponder ao bioma dominante.
  - d) Um corredor ripário obrigatório definido pelo Código Florestal.
  - e) Um geótopo homogêneo de escala pontual.
- 9.** Em Monteiro, as derivações antropogênicas ajudam a interpretar transformações da paisagem. A associação correta é:
- a) Supressão: introdução de espécies exóticas; inserção: retirada da vegetação; alteração funcional: ausência de mudanças nos fluxos.
  - b) Supressão: remoção de componentes; inserção: introdução de componentes exógenos; alteração funcional: modificação de fluxos e ritmos do sistema.
  - c) Supressão: recuperação ecológica; inserção: equilíbrio climático; alteração funcional: conservação integral.
  - d) Supressão: leitura perceptiva; inserção: vínculo afetivo; alteração funcional: patrimônio cultural.
  - e) Supressão, inserção e alteração funcional são termos equivalentes.
- 10.** A Ecologia da Paisagem, conforme discutida em aula, combina duas tradições principais. É correto afirmar que:
- a) A tradição geográfica surgiu nos Estados Unidos e rejeitou o planejamento territorial.

- b) A tradição ecológica nasceu na Europa com foco exclusivo em paisagens culturais.
- c) A tradição geográfica enfatiza integração sociedade-natureza e planejamento; a tradição ecológica enfatiza padrão espacial, processos ecológicos e conservação.
- d) Ambas as tradições recusam o uso de cartografia e sensoriamento remoto.
- e) A tradição ecológica considera irrelevante a fragmentação de habitats.

11. No modelo matriz-mancha-corredor, proposto por Forman e Godron, é correto afirmar que:

- a) A matriz é sempre o fragmento mais preservado da paisagem.
- b) Manchas são unidades lineares que conectam áreas de habitat.
- c) Corredores são áreas dominantes que controlam toda a dinâmica da paisagem.
- d) A matriz é a cobertura dominante, as manchas diferem da matriz e os corredores podem conectar manchas.
- e) O arranjo espacial dos elementos não interfere nos fluxos de organismos, energia ou matéria.

---

## Parte II — Complementar (4,5 pts · 0,5 cada)

Complete as lacunas com o termo correto.

12. Na análise da paisagem, o objeto de estudo deve ser lido como uma \_\_\_\_\_ articulando forma, função, processos e significados.

13. O elo afetivo positivo entre pessoa e lugar, mediado por sentidos, cultura, experiência e memória, é chamado por Yi-Fu Tuan de \_\_\_\_\_.

14. Em Berque, a paisagem como registro material da ação social sobre o território recebe o nome de paisagem-\_\_\_\_\_.

15. Em Cosgrove, a paisagem é uma \_\_\_\_\_ de ver, historicamente construída e vinculada a valores e relações de poder.

16. No tripé de Bertrand, o geossistema resulta da interação entre potencial ecológico, exploração biológica e \_\_\_\_\_.

17. Na hierarquia de Bertrand, a menor unidade homogênea de análise da paisagem é o \_\_\_\_\_.

18. A classificação das grandes paisagens brasileiras proposta por Ab'Sáber é conhecida como domínios \_\_\_\_\_.

19. Na definição operacional de Forman e Godron, a Ecologia da Paisagem estuda a estrutura, a função e a \_\_\_\_\_ em áreas espacialmente heterogêneas.

20. No modelo matriz-mancha-corredor, a cobertura dominante que controla a dinâmica e define o contexto das demais unidades é chamada de \_\_\_\_\_.

---

## Folha de respostas — Múltipla escolha

Questão	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Resposta											